



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

INTRODUÇÃO:

Temos satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e sua controlada, Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. (aqui denominados em conjunto Deutsche Bank Brasil), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2. Além de cumprir as determinações legais, temos como objetivo prestar mais informações sobre o desenvolvimento dos negócios no Brasil.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RENTABILIDADE:

O Patrimônio Líquido encerrado o exercício com R\$ 1.499 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 119 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 1.380 milhões). Essa variação ocorreu exclusivamente pelo lucro do período. O Patrimônio de Referência de 2012, apurado de acordo com a Resolução CMN nº 3.444/07, foi representado exclusivamente por capital de Nível I, ou seja, pelo valor do Patrimônio Líquido acima mencionado.

ATIVOS E FONTES DE RECURSOS:

Em 2012 o Deutsche Bank Brasil operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$ 28,4 bilhões (R\$ 28,1 bilhões em 2011), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 31,4 bilhões (R\$ 25,3 bilhões em 2011).

Destacamos a seguir as principais variações ocorridas entre 2011 e 2012:

No Ativo, destacamos as seguintes linhas:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez, particularmente as operações compromissadas, com aumento de R\$ 2.914 milhões;
- Operações de crédito, com aumento de R\$ 701 milhões;
- Outros créditos/câmbio, com aumento nas operações de arbitragens da ordem de R\$ 1,5 bilhão, devido à variação cambial.

No Passivo, destacamos as linhas:

- Depósitos à vista e a prazo, com aumento de R\$ 722 milhões, respectivamente R\$ 157 e R\$ 565 milhões;
- Operações compromissadas, com aumento de R\$ 1,5 bilhão, oriundos da modalidade de livre movimentação.
- Obrigações por empréstimos e repasses, com aumento de R\$ 1,8 bilhão;
- Outras obrigações/câmbio, que corresponde à contrapartida das arbitragens ativas com aumento de R\$ 1,5 bilhão, devido à variação cambial.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

a. Governança Corporativa

O Grupo Deutsche Bank privilegia e aplica os princípios de Governança Corporativa. A política global que consolida os princípios internos de Governança Corporativa responde ou supera os requerimentos legais. Em adição, desde 2003 o Grupo Deutsche Bank adota globalmente o artigo 404 da Lei Sarbanes-Oxley, que exige o levantamento completo de controles internos, incluindo os sistemas de informação que produzem os dados financeiros, fluxos de documentação e processos de aprovação. No Brasil a documentação completa, para todas as áreas, é revisada e atualizada semestralmente, complementando o já existente processo interno de controles de risco, de acordo com a Circular Bacen nº 2.554/98.

b. Gestão Corporativa de Risco

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto a adequação aos princípios de Basileia II, o Deutsche Bank Brasil vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores dos mesmos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativos e passivos administrados pelo Deutsche Bank Brasil, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios da instituição. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm como objetivo subsidiar a Direção Executiva, Órgãos Supervisores, Auditorias e Clientes do Deutsche Bank Brasil com informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração e pelas Autoridades Monetárias.

ATUAÇÃO:

Há mais de 100 anos no país, o Deutsche Bank Brasil é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. Atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, tanto de renda fixa como variável, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior, e serviços de créditos documentários, cash management, custódia, agente e de corretora de valores. Com expertise e abrangência global, atende grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras e investidores locais e estrangeiros. Além disso, atua para ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os clientes, criando valor excepcional para seus acionistas e colaboradores. Sediado em São Paulo e com agência no Rio de Janeiro, conta com uma equipe de quase 500 colaboradores. O Deutsche Bank é um banco global, com presença em mais de 70 países, líder de mercado na Alemanha e na Europa, com atuação crescente na América do Norte, na Ásia e em mercados emergentes. A excelência em seus serviços é mundialmente reconhecida.

Deutsche Bank participou de três das quatro operações escolhidas no prêmio Deals of the Year Awards 2012 Latin America, anunciado em fevereiro de 2013 pela revista Euromoney. Em 2012, o banco foi eleito pela International Financing Review (IFR), pela primeira vez, Equity House of the Year e, pela sexta ocasião, Bond House of the Year. Foi eleito também, pela segunda vez, Best Global Investment Bank pela Euromoney. O banco recebeu ainda os títulos de Best Domestic Trade Finance Provider no Brasil e nos Estados Unidos, de acordo com a Euromoney Trade Finance 2012 Survey e, pelo oitavo ano consecutivo, ficou em primeiro lugar na Euromoney FX Poll Survey. Também foi eleito Credit Derivatives House of the Year, Hedge Fund Derivatives House of the Year e Interest Rate Derivatives House of the Year pela Risk Awards 2012, além de outros prêmios e reconhecimentos.

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS:

Com atuação constante em responsabilidade social, investindo em projetos culturais e sociais, o Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera. As ações de Responsabilidade Social Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No país, o Deutsche Bank Brasil e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Social Corporativa do banco, relacionados às áreas de: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.

O Deutsche Bank Brasil realiza suas ações de responsabilidade social por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank, como Initiative Plus e Grants, e também com recursos das Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, Lei do Esporte e Rouanet). Vale destacar o programa mundial de voluntariado do Deutsche Bank, Initiative Plus, que estabelece benefícios com base em ações de voluntariado de seus funcionários. Em 2012, duas entidades foram beneficiadas pelo programa no Brasil: Sociedade Benfiteira Jaguaré e Gotas de Flor com Amor. Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite www.db.com/brasil.

OUIDORIA:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.477/07. O telefone é 0800-725-2113.

HOME PAGE:

Convidamos nossos clientes e parceiros para visitarem nossa Home Page (www.db.com/brasil), onde temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 25 de março de 2013

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - (Em milhares de reais)							
Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2012	2011			2012	2011
Circulante		28.298.307	23.378.550	Circulante		26.110.395	21.341.703
Disponibilidades		149.263	148.341	Depósitos		1.942.387	1.904.791
Aplicações interfinanceiras de liquidez		7.264.776	3.973.877	Depósitos à vista		541.090	383.894
Aplicações em operações compromissadas	5	6.624.349	3.710.413	Depósitos interfinanceiros	13	252.094	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	640.427	263.464	Depósitos a prazo	13	1.149.203	1.520.897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.668.304	1.502.299	Captações no mercado aberto		2.414.754	866.152
Carteira própria	6	370.385	455.520	Carteira de terceiros		581.701	462.339
Instrumentos financeiros derivativos	7	471.891	498.306	Carteira de livre movimentação		1.833.053	403.813
Vinculados ao Banco Central	6	-	88.401	Relações interdependências		53.591	104.274
Vinculados à prestação de garantias	6	826.028	460.072	Recursos em trânsito de terceiros		53.591	104.274
Relações interfinanceiras		214.386	186.984	Obrigações por empréstimos e repasses		3.163.227	1.891.823
Depósitos no Banco Central		214.316	181.546	Empréstimos no exterior	14	3.159.498	1.891.821
Tesouro Nacional - Recursos do crédito rural		-	5.437	BNDES	14	3.729	2
Correspondentes		70	1	Instrumentos financeiros derivativos		839.938	500.568
Operações de crédito		815.719	647.548	Instrumentos financeiros derivativos	7	839.938	500.568
Setor privado	8	820.680	649.509	Outras obrigações		17.696.498	16.074.095
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8-a	(4.961)	(1.961)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		8.637	1.195
Outros créditos		18.182.882	16.914.675	Carteira de câmbio	9	17.545.599	15.829.034
Carteira de câmbio	9	17.722.426	16.545.390	Fiscais e previdenciárias	15	13.620	126.434
Rendas a receber		5.838	5.841	Negociação e intermediação de valores		14.504	-
Diversos	10	465.805	367.315	Dívida subordinada	18	-	3.756
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8-a	(11.187)	(3.871)	Diversas	16	114.138	113.676
Outros valores e bens		2.977	4.826	Não Circulante		3.823.215	2.647.107
Despesas antecipadas		2.977	4.826	Depósitos		1.261.398	555.170
Não circulante		3.137.551	1.993.304	Depósitos interfinanceiros	13	-	230.270
Realizável a longo prazo		2.887.855	1.767.367	Depósitos a prazo	13	1.261.398	324.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	22.033	Obrigações por empréstimos e repasses		1.112.615	610.489
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	-	21.095	Empréstimos no exterior	14	1.112.615	606.762
Aplicações em moeda estrangeira	5	-	938	BNDES	14	-	3.727
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		713.599	449.018	Instrumentos financeiros derivativos		992.034	924.990
Instrumentos financeiros derivativos	7	713.599	449.018	Instrumentos financeiros derivativos	7	992.034	924.990
Operações de crédito		1.158.188	625.444	Outras obrigações		457.168	556.458
Setor privado	8	1.162.032	630.242	Carteira de câmbio	9	-	217.694
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8-a	(3.844)	(4.798)	Fiscais e previdenciárias	15	416.845	331.305
Outros créditos		1.016.068	670.872	Diversas	16	40.323	7.459
Carteira de câmbio	9	466.465	168.628	Resultados de exercícios futuros		3.620	3.252
Diversos	10	580.476	519.924	Resultados de exercícios futuros		3.620	3.252
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8-a	(30.873)	(17.680)	Patrimônio líquido		1.498.628	1.379.792
Investimentos		210.022	200.054	Capital:			
Participação em controladas e coligadas	12	209.877	199.909	De domiciliados no exterior	20	711.385	711.385
Outros investimentos		1.125	1.125	Reservas de capital		33.046	33.046
Provisão para perdas		(980)	(980)	Reservas de lucros	20-b/c	754.197	635.361
Imobilizado de uso		39.524	24.892				
Outras imobilizações de uso		60.033	42.079				
Depreciações acumuladas		(20.509)	(17.187)				
Diferido		23	265				
Gastos de organização e expansão		6.514	6.015				
Amortização acumulada		(6.491)	(5.750)				
Intangível		127	726				
Ativos intangíveis		490	980				
Amortização acumulada		(363)	(254)				
Total do ativo		31.435.858	25.371.854	Total do passivo		31.435.858	25.371.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)				
	Notas	Banco		
		2º semestre 2012	Exercícios findos 2012	2011
Receitas da intermediação financeira		523.381	1.218.335	721.863
Operações de crédito		82.021	239.255	187.994
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		299.690	674.446	481.894
Resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos		141.670	304.634	(74.910)
Resultado de operações de câmbio	22-g	-	-	126.885
Despesas de intermediação financeira		(371.167)	(919.126)	(488.097)
Operações de captação no mercado		(219.219)	(556.270)	(324.344)
Operações de empréstimos e repasses		(65.437)	(201.752)	(161.829)
Resultado de operações de câmbio	22-g	(85.534)	(138.729)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8-a-2	(977)	(22.411)	(1.924)
Resultado bruto da intermediação financeira		152.214	299.173	233.766
Outras receitas / (despesas) operacionais		6.052	(9.121)	80.989
Receitas de prestação de serviços	22-c	109.770	172.082	222.420
Despesas de pessoal		(60.464)	(115.492)	(93.324)
Outras despesas administrativas	22-d	(49.908)	(95.542)	(82.035)
Despesas tributárias		(14.760)	(26.391)	(30.613)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	3.861	9.968	17.800
Outras receitas operacionais	22-e	29.933	72.168	74.226
Outras despesas operacionais	22-f	(12.380)	(25.914)	(27.485)
Resultado operacional		158.266	290.052	314.755
Resultado não operacional		(96)	(112)	6.280
Resultado antes dos tributos e participações		158.170	289.940	321.035
Imposto de renda e contribuição social		(23.301)	(55.349)	(69.580)
Valores correntes	21	(3)	(3)	(106.631)
Valores diferidos	21	(3.462)	(72.804)	(44.785)
Ativo fiscal diferido	11 e 21	(19.836)	17.458	(7.734)
Participações estatutárias no lucro líquido		(67.060)	(115.755)	(85.125)
Lucro líquido do semestre / exercícios		67.809	118.836	166.330
Quantidade de ações	20-a	572.144.510	572.144.510	572.144.510
Lucro por ação - R\$		0,12	0,21	0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)				
	Notas	Banco		
		2º semestre 2012	Exercícios findos 2012	2011
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		1.216.736	1.197.064	(706.537)
Lucro líquido do semestre/exercícios		67.809	118.836	166.330
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		(13.239)	(9.043)	(90.299)
Despesas de depreciação e amortização		2.641	5.420	5.179
Despesas com provisões fiscais e previdenciárias		(13.945)	(27.274)	(76.792)
Resultado de equivalência patrimonial		(3.861)	(9.968)	(17.800)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		977	22.411	1.924
Variação nos resultados de exercícios futuros		949	368	(2.810)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(125.445)	(354.930)	(87.341)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários para negociação		1.159.962	(192.420)	1.173.158
Redução em instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)		28.410	168.248	700.150
(Aumento)/redução em operações de crédito		126.276	(681.409)	(501.846)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências		(102.942)	(45.315)	81.805
(Aumento)/redução em outros créditos		1.560.460	(1.655.321)	2.176.448
(Aumento)/redução em outros valores e bens		614	1.849	(4.359)
(Aumento)/redução em depósitos		872.836	743.824	(1.885.983)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto		(491.182)	1.548.602	336.542
Aumento/(redução) em outras obrigações		(1.866.823)	1.554.143	(2.771.142)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos		(9.729)	(19.211)	116.664
Dividendos recebidos / (pagos)		-	-	119.989
Adições em imobilizado de				



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de Reais)

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco. Os montantes e a segregação por tipo encontram-se divulgados na nota explicativa número 7.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

i. "Hedge" de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

ii. "Hedge" de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no mercado aberto

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".

e. Operações de crédito

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear a taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benfeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento no CPC 25 – Provisões passivos contingentes e ativos contingentes, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.

A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

m. Redução do valor recuperável de ativos (impairment)

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment).

De acordo com a resolução, os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de impairment para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2012	2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.450.589
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.041.240	1.353.461
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.583.109	906.363
Total de aplicações em operações compromissadas	6.624.349	3.710.413
Total em aplicações do mercado aberto	6.624.349	3.710.413
Aplicações em depósitos interfinanceiros	582.186	284.559
Aplicações em moeda estrangeira	58.241	938
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.264.776	3.995.910

	2012				
	Valor contábil por faixa de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	6.624.349	6.624.349	-	-	6.624.349
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - série F	2.041.240	2.041.240	-	-	2.041.240
Letras do Tesouro Nacional	4.583.109	4.583.109	-	-	4.583.109
Total em aplicações mercado aberto	6.624.349	6.624.349	-	-	6.624.349
Aplicações interfinanceiras	640.427	484.843	155.584	-	640.427
Depósitos interfinanceiros	582.186	426.602	155.584	-	582.186
Moeda estrangeira	58.241	58.241	-	-	58.241
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	7.264.776	7.109.192	155.584	-	7.264.776

	2011				
	Valor contábil por faixa de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	3.710.413	3.710.413	-	-	3.710.413
Letras Financeiras do Tesouro	1.450.589	1.450.589	-	-	1.450.589
Notas do Tesouro Nacional - série F	1.353.461	1.353.461	-	-	1.353.461
Letras do Tesouro Nacional	906.363	906.363	-	-	906.363
Total em aplicações mercado aberto	3.710.413	3.710.413	-	-	3.710.413
Aplicações interfinanceiras	285.497	187.346	76.118	22.033	285.497
Depósitos interfinanceiros	284.559	187.346	76.118	21.095	284.559
Moeda estrangeira	938	-	-	-	938
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	3.995.910	3.897.759	76.118	22.033	3.995.910

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), as debêntures no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP) e as cotas do LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado junto ao Administrador do respectivo Fundo.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela BM&FBOVESPA na data do balanço. Para as ações e as debêntures, que não possuem negociação frequente no mercado, a diferença entre o valor de mercado e o valor de curva, refere-se à expectativa de realização.

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo	2012		2011	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos para negociação	1.177.917	1.196.413	1.007.711	1.003.993
Letras do Tesouro Nacional	379.972	380.729	639.566	639.409
Notas do Tesouro Nacional	565.271	584.136	175.407	175.227
Letras Financeiras do Tesouro	1.609	1.591	875	874
Ações (a)	13.461	15.733	-	-
Debêntures	3.380	-	3.380	-
Cotas do fundo de investimento (b)	214.224	214.224	188.483	188.483
Títulos disponíveis para venda	12	-	12	-
Ações	12	-	12	-
Total TVM - Banco	1.177.929	1.196.413	1.007.723	1.003.993

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2012						
	Valor contábil por faixa de vencimento						
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação	1.177.917	229.957	16.406	61.916	288.077	600.057	1.196.413
Letras do Tesouro Nacional	379.972	-	-	-	152.111	228.618	380.729
Notas do Tesouro Nacional	565.271	-	16.406	61.916	134.402	371.412	584.136
Letras Financeiras do Tesouro	1.609	-	-	-	1.564	27	1.591
Ações (a)	13.461	15.733	-	-	-	-	15.733
Debêntures	3.380	-	-	-	-	-	3.380
Cotas do fundo de investimento (b)	214.224	214.224	-	-	-	-	214.224
Títulos disponíveis para venda	12	-	-	-	-	-	12
Ações	12	-	-	-	-	-	12
Total TVM Banco	1.177.929	229.957	16.406	61.916	288.077	600.057	1.196.413

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2011						
	Valor contábil por faixa de vencimento						
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação	1.007.711	188.483	2.214	284.367	461.395	67.534	1.003.993
Letras do Tesouro Nacional	639.566	-	-	277.091	359.826	2.492	639.409
Notas do Tesouro Nacional	175.407	-	2.214	7.241	100.816	64.956	175.227
Letras Financeiras do Tesouro	875	-	-	35	753	86	874
Debêntures	3.380	-	-	-	-	-	3.380
Cotas do fundo de investimento (b)	188.483	188.483	-	-	-	-	188.483
Títulos disponíveis para venda	12	-	-	-	-	-	12
Ações	12	-	-	-	-	-	12
Total TVM Banco	1.007.723	188.483	2.214	284.367	461.395	67.534	1.003.993

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 3.165.500, cotação em 31/12/2012 R\$ 4,97.

	2012	2011
LYDB Invest Fundo de Investimento Multimercado (1)	204.111	188.483
FIDC NP Precatórios Federais DB I (2)	4.023	-
FIDC NP Precatórios Federais DB II (2)	6.090	-
Total das participações	214.224	188.483

(b) Refere-se ao Fundo dedicado LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado e aos FIDCs DB I e DB II, compostos basicamente por precatórios.

(1) Composto basicamente por operações compromissadas com o Banco

(2) Composto basicamente por precatórios

A seguir demonstramos a composição e diversificação da carteira do fundo:

	2012	2011
Disponibilidades	18	26
Aplicações em operações compromissadas - Revendas a liquidar (*)	218.865	202.082
Títulos e valores mobiliários	-	-
Outras obrigações - BM&F a liquidar	(26)	(9)
Total da carteira	218.857	202.099
Participação do banco	204.111	188.483
Participação de terceiros	14.746	13.616
Total das participações dos cotistas (**)	218.857	202.099

(*) Estas operações têm como contraparte o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.

(**) O Deutsche Bank possui 93,26% das cotas do fundo. Adicionalmente às empresas acima, o patrimônio do fundo é composto por um terceiro cotista, com participação de 6,74%.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na Administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;

- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;

- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2012				
	Valor de referência	Ativo		Passivo	
Banco	Curva	Mercado	Curva	Mercado	Mercado
Swaps	23.163.093	752.041	832.118	(1.448.081)	(1.577.340)
Exposição local	22.289.231	752.041	832.118	(1.448.081)	(1.577.340)
Exposição total em swaps	45.452.324	1.504.082	1.664.236	(2.896.162)	(3.154.680)
Opções	39.212.100	83.521	120.892	(87.977)	(117.207)
Moeda - compra op. compra (a)	2.085.775	11.221	-	-	-
Moeda - compra op. venda (a)	1.740.656	24.662	56.203	-	-
Moeda - venda op. compra	1.266.463	-	-	(40.811)	(19.437)
Moeda - venda op. venda	865.469	-	-	(26.609)	(22.638)
Commodities - compra op. compra (a)	170.524	8.576	1.059	-	-
Commodities - compra op. venda (a)	79.340	354	104	-	-
Commodities - venda op. compra	180.425	-	-	(9.100)	(1.042)
Commodities - venda op. venda	82.355	-	-	(387)	(121)
DI - compra op. Compra (a)	84	2.651	300	-	-
DI - compra op. Venda (a)	16.370.462	15.317	52.005	-	-
DI - venda op. compra	136	-	-	(390)	-
DI - venda op. Venda	16.370.411	-	-	(10.680)	(73.969)
Futuros	19.700.832	-	-	-	-
US\$ - compra	7.847.073	-	-	-	-
US\$ - venda	4.784.661	-	-	-	-
DI - compra	3.365.286	-	-	-	



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de Reais)

a. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

As movimentações ocorridas no saldo da conta podem ser assim demonstradas:

	2º Semestre		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	(31.687)	(10.631)	(8.662)	(8.662)
Constituições no semestre / exercícios	(24.933)	(48.830)	(8.094)	(8.094)
Reversões nos semestre / exercícios	24.524	27.365	6.125	6.125
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(32.096)	(32.096)	(10.631)	(10.631)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 houve recuperações de créditos baixados no montante de R\$ 23.597 (2011 – R\$ 4.689), não impactando o saldo das provisões de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa.

Não houve renegociação de crédito nos exercícios findos de 2012 e 2011.

A diferença entre as constituições e reversões do semestre e dos exercícios e o resultado de provisões nas Demonstrações de Resultados refere-se à variação cambial sobre o resultado de provisões constituídas no semestre/exercícios anteriores em nossa filial do Uruguai (vide nota a2).

a.2. Resultado para provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Descrição	Provisão Constituída	
	2º Semestre	Exercícios
	2012	2011
Constituição/(reversão) de provisão Resolução CMN nº 2.682/99	409	21.465
Variação cambial sobre provisão da filial do exterior	568	946
Provisão para operações crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	977	22.411

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Financiamento		Outros empréstimos e créditos (2)	Recebi-veis	CCB	Títulos		2012	2011
	Capital de giro	importação/ exportação (1)				garantida	ACC / ACE		
Vencidos	417	-	4	476	-	12.104	-	13.001	895
A vencer até 30 dias	20.921	21.116	18.629	169.961	-	61.582	11.475	303.684	268.795
De 30 a 60 dias	10.799	19.726	9.429	3	172.882	-	45.071	6.201	195.448
De 60 a 90 dias	8.742	208.360	7.373	101	522	-	20.828	8.898	254.824
De 90 a 120 dias	4.054	39.177	5.057	713	602	-	70.810	9.530	129.943
De 120 a 180 dias	39.231	55.875	20.699	2.344	964	-	157.985	22.645	299.743
De 180 a 360 dias	18.345	199.925	10.050	1.404	2.898	-	137.069	48.302	413.993
Acima de 360 dias	20.441	1.123.373	-	661	11.460	20.140	-	1.176.075	654.082
Total	122.950	1.663.552	52.608	23.859	359.765	20.140	505.449	107.051	2.855.374

(1) Repasse sob a resolução CMN nº 2.770/00: R\$ 1.222.085 (2011 – R\$ 607.762) / financiamento à importação e exportação: R\$ 437.733 (2011 – R\$ 393.496) / Repasses BNDES: R\$ 3.734 (2011 – R\$ 3.734).

(2) Repasse via Resolução 63: R\$ 0 (2011 – R\$ 1.710) / empréstimos a funcionários: R\$ 886 (2011 – R\$ 770) / adiantamento a depositantes: R\$ 1166 (2011 – R\$ 42) e operações de offshore R\$ 22.807 (2011 – R\$ 0)

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade econômica / Produto	Financiamento		Outros empréstimos e créditos	Recebi-veis	CCB	Títulos		2012	2011
	Capital de giro	importação/ exportação				garantida	ACC / ACE		
Siderurgia e metalurgia	-	431.083	-	14	-	-	26.150	457.247	470.302
Agropecuário	-	214.674	-	6.527	-	-	280.687	501.888	343.362
Mineração	9.813	532.360	447	-	35.799	-	172.123	750.542	277.116
Comércio	28.745	30.458	-	43	77.219	-	2.817	156.914	203.593
Alimentos e bebidas	-	179.856	1.507	151	4.605	-	6.860	192.979	175.959
Máquinas e equipamentos	54.348	5.783	35.585	151	-	-	3.685	99.552	112.119
Outros	-	133.769	3.326	987	186.814	20.140	3.541	59.584	408.161
Químico e petroquímico	7.840	87.630	1.155	624	37.201	-	37.398	171.848	92.624
Telecomunicações	-	3.733	-	-	-	-	-	3.733	70.831
Eletroeletrônicos	1.507	6.131	10.490	15.360	17.549	-	-	51.037	50.720
Automotivo	20.697	36.924	98	16	564	-	2.023	60.322	36.506
Construção e imobiliário	-	1.151	-	-	-	-	-	1.151	2.262
Total	122.950	1.663.552	52.608	23.859	359.765	20.140	505.449	107.051	2.855.374

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco				Total	2012	2011
	AA	A	B	C			
Vencidos	462	14	417	-	12.108	13.001	677
A vencer até 30 dias	120.038	49.989	92.374	41.282	-	303.683	269.013
De 30 a 60 dias	229.775	6.042	18.964	9.329	-	264.110	195.448
De 60 a 90 dias	71.939	9.192	170.854	2.840	-	254.825	116.284
De 90 a 120 dias	48.963	15.400	28.254	37.327	-	129.944	44.730
De 120 a 180 dias	127.866	39.065	105.468	10.321	17.023	299.743	124.163
De 180 a 360 dias	91.856	112.395	157.395	10.226	42.120	413.992	538.385
Acima de 360 dias	999.587	1.180	152.225	23.084	-	1.176.076	654.082
Total	1.690.486	233.277	725.951	111.325	82.227	2.855.374	1.942.782
% Provisão	0,0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	100,0%	-
Provisão	-	1,166	7,260	3,340	8,223	12,108	32,096

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Produto	Classificação de risco				Total	2012	2011
	AA	A	B	C			
Financiamento à importação / exportação	1.065.378	12.636	579.442	3.152	2.944	1.663.552	1.004.992
ACC / ACE	188.052	80.721	109.567	57.019	57.986	505.449	459.783
Receíveis	242.702	35.812	31.397	49.854	-	359.765	198.765
Empréstimos e títulos descontados	21.629	85.422	-	-	-	107.051	130.202
Conta garantida	51.981	-	182	445	-	52.608	60.724
Capital de giro	104.098	18.156	696	-	-	122.950	57.420
CCB	-	-	-	-	20.140	20.140	23.891
Outros empréstimos	16.646	530	4.667	855	1.157	23.859	7.005
Total	1.690.486	233.277	725.951	111.325	82.227	2.855.374	1.942.782

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2012	% Carteira	Saldo 2011	% Carteira
10 maiores emitentes/clientes	1.805.411	63,23	1.110.873	57,18
50 seguintes maiores emitentes/clientes	955.404	33,46	796.070	40,98
100 seguintes maiores emitentes/clientes	94.553	3,31	35.839	1,84
Demais maiores emitentes/clientes	6	-	-	-
Total	2.855.374	100,00	1.942.782	100,00

9. OUTROS CRÉDITOS – CARTEIRA DE CÂMBIO

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio	-	9.142.807	-	8.558.843
Câmbio comprado a liquidar	9.046.679	-	8.769.207	-
Direitos sobre venda de câmbio	8.986.091	-	7.782.806	-
Câmbio vendido a liquidar	-	8.896.137	-	7.947.668
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras	178.300	-	159.181	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	7.448	-	4.483	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(29.627)	-	(1.659)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(493.345)	-	(459.783)
Total	18.188.891	17.545.599	16.714.018	16.046.728

O volume na posição de câmbio do Banco inclui operações de arbitragem futura realizadas com o objetivo de hedge de determinadas posições de swaps cambiais, com vencimento até o ano de 2016.

10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	2012	2011
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	466.021	434.866
Títulos e créditos a receber:		
- Com característica de crédito (b)	371.869	198.765
- Sem característica de crédito (c)	20.333	19.757
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d)	80.244	125.662
Crédito tributário (nota 11)	63.757	46.299
Adiantamentos, antecipações salariais e outros	19.230	7.080
Imposto de renda a compensar	12.869	43.625
Serviços prestados a receber - ligadas (nota 19)	11.854	11.095
Serviços prestados a receber - terceiros	104	90
Total	1.046.281	887.239

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2012	2011
Tributação MtM sobre operações de mercado futuro	189.149	182.954
Demandas Cofins	150.571	118.489
Encargos sobre PIR - INSS (nota 17)	96.090	102.515
Demandas ISS	7.087	6.706
Depósito judicial trabalhista	1.049	404
Outras demandas tributárias	22.075	23.798
Total	466.021	434.866

(b) Refere-se a compra de recebíveis no montante de R\$ 359.765 (2011 – R\$ 198.765) e ACC's vencidos no montante de R\$ 12.104 (2011 – R\$ 0).

(c) Refere-se aos valores a receber de contratos de derivativos recebidos no montante de R\$ 16.939 (2011 – R\$ 16.939), no montante de R\$ 2.818, que encontra-se totalmente provisionado e valores a receber de outros créditos (precatórios), no montante de R\$ 3.394 (2011 – R\$ 2.818), com têm como origem processos contra o INCR, a presteza da União, com vencimento até dezembro de 2016.

(d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 19).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e impostos relacionados ao diferimento de tributos:

	2012			2011		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	31.463	18.878	50.341	28.937	17.362	46.299
	31.463	18.878	50.341	28.937	17.362	46.299
Crédito Tributário						
Prejuízo Fiscal	6.854	6.562	13.416	-	-	-
	6.854	6.562	13.416	-	-	-
Passivo Diferido (b)						
Swap não realizado	(26.726)	(16.036)	(42.762)	(26.726)	(16.036)	(42.762)
Carteira MtM	(32.378)	(19.427)	(51.805)	13.123	7.874	20.997
	(59.104)	(35.463)	(94.567)	(13.603)	(8.162)	(21.765)

a. Créditos Tributários – Banco

Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/11		dez/12		
	Constituição	(Realização)	(Reversão)	dez/12	
Diferenças temporárias (1)					
Imposto de renda	28.937	9.086	(6.560)	31.463	
Contribuição social	17.362	5.452	(3.936)	18.878	
	46.299	14.538	(10.496)	50.341	
	dez/11	Constituição	(Realização)	(Reversão)	dez/12
Prejuízo fiscal e base negativa					
Imposto de renda	-	22.125	(15.271)	-	6.854
Contribuição social	-	34.657	(28.095)	-	6.562
	-	56.782	(43.366)	-	13.416

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais, (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização do Crédito tributário registrado em 31 de dezembro de 2012, ocorrerá em 4 anos, conforme tabela abaixo:

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do exercício
Saldo dezembro/2012	-	-	-	63.757
2013	105.302	42.121	28.691	35.066
2014	110.041	44.016	10.433	24.634
2015	114.993	45.997		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de Reais)

Continuação...

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco e suas coligadas e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável
 A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/11	Adição à provisão	Reversão Resultado	Reversão Depósito judicial	Atualização monetária	Saldo em dez/12 Banco
Fiscais						
IR/CS (a)	181.473	-	-	-	7.794	189.267
Cofins (b)	111.933	-	-	-	6.706	118.639
CSLL (c)	6.051	-	(1.762)	(746)	136	3.679
PIS	9.302	-	-	-	610	9.912
Outros	781	-	-	-	-	781
Total fiscais	309.540	-	(1.762)	(746)	15.246	322.278
Trabalhistas	4.863	284	(976)	-	393	4.564
Cíveis/Créditos	2.596	-	-	-	151	2.747
Total provisões	316.999	284	(2.738)	(746)	15.790	329.589

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionado a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.

Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de Anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.

Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fossem dirimidas no Juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.

(b) O Banco impetrou em dezembro de 2005 mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, pelo qual buscou assegurar o direito de recolher a Cofins sobre a receita oriunda da venda de bens e serviços, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 70/91, excluindo-se, portanto, as receitas financeiras da respectiva base de cálculo. Ação similar foi impetrada por esta instituição com relação à inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98 relativa ao Pis. A segurança foi concedida em um primeiro momento para ambas as ações, mas posteriormente cassada pelo poder judiciário. Os valores com exigibilidade suspensa foram provisionados à medida em que foram apurados, tendo como último fato gerador o mês de dezembro de 2010. Estes valores são atualizados mensalmente pela Selic. A partir de Janeiro de 2011 os valores de Pis e Cofins voltaram a ser recolhidos regularmente, contudo, ainda passíveis de pedido de restituição ou compensação no caso de êxito nas referidas ações judiciais.

(b.1) Em consequência das demandas judiciais, a Fazenda Nacional passou a cobrar os referidos tributos com a incidência de multa de 20% e encargos legais, também de 20%. Esta discussão é entendida como de ordem processual, diferentemente do mérito da ação principal, caracterizada como obrigação legal, e tem avaliação de perda possível. Os montantes envolvidos neste caso somam R\$ 3.176 mil no caso do Pis e R\$ 41.273 mil no caso da Cofins.

(c) O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 1.724 mil, (ii) medida cautelar relativa ao IPI e CSLL do ano base de 1989, que visa assegurar o direito à dedução da despesa de correção monetária das demonstrações financeiras correspondentes à diferença verificada entre OTN e IPC na base de cálculo dos tributos sobre o lucro (Plano Verão), R\$ 4.868 mil e (iii) mandado de segurança relativo à contribuição previdenciária, que visa assegurar o recolhimento da contribuição sem o adicional de 2,5% instituído para o setor financeiro, R\$ 7.984 mil.

Foi constituído depósito judicial, no exercício, no valor de R\$ 22.378 referente à contingência da Cofins.

Contingências classificadas com risco de perda possível

Existem processos judiciais relativos à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 à 2002. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 25, informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse processo é o próprio valor do depósito judicial, informado abaixo.

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão, em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

Por determinação judicial, foi constituído depósito judicial para esse processo, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 96.090 conforme nota 9. Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu auto de infração do ministério público, no valor de R\$ 39.050 questionando os programas de Participação em Lucros e Resultados dos anos de 2005 à 2007. Este auto, além de estar em fase administrativa também apresenta as mesmas características do processo anterior e por isso não foi constituída qualquer provisão.

Adicionalmente, informamos a existência de litígio de crédito, no qual o Banco está sendo questionado sobre a cobrança indevida de juros, cuja opinião dos assessores jurídicos do Banco aponta como 50% de chances de êxito. O valor total reclamado é de R\$ 1.500.

O item b acima apesar de classificado como perda possível foi decidido pela constituição de provisão.

18. DÍVIDA SUBORDINADA

Em 28 de dezembro de 2012, a linha de dívida subordinada foi liquidada no montante de R\$ 5.096 (2011 – R\$ 3.756).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2012		2011		2011	
	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
	Ativo / Receita / (Despesa)	Ativo / Receita / (Despesa)	Ativo / Receita / (Despesa)	Ativo / Receita / (Despesa)	Ativo / Receita / (Despesa)	Ativo / Receita / (Despesa)
Disponibilidades (DEME)	-	149.263	-	-	89.062	-
Aplicações em ME	-	58.241	-	134	-	360
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	5.921	11.854	12.733	8.234	11.095	14.809
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	55.766	80.244	67.032	101.494	125.666	133.043
Aluguéis (ii)	104	17	208	50	17	147
Depósito à vista (ii)	-	(1.773)	-	-	(62.752)	-
Depósito a prazo	-	(5.735)	-	-	(27.790)	-
Captações no mercado aberto (ii)	(16.089)	(425.932)	(24.989)	(55.705)	(401.663)	(73.523)
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	(8.034)	(2.089.189)	(20.266)	(8.994)	(2.082.882)	(9.903)
Instrumentos financeiros derivativos (iv)	-	(746.446)	-	-	259.111	-
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(1.969)	(2.432)	(2.777)	(483)	(1.701)	(1.189)

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as empresas controladas, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais (notional) dos instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 19.331.104 (2011 – R\$ 9.226.689) com o fundo de investimento controlado pela coligada DBUSBZZ. O valor líquido a pagar do ajuste desses derivativos é de R\$ 746.446 (2011 – a receber R\$ 259.111). O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Conglomerado (composto pelo Banco e pela Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.).

b - 2 - Política: O Conglomerado possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b - 3 - Benefícios de curto prazo:

	2012	2011
Remuneração fixa	9.511	7.007
Remuneração variável (curto prazo)	3.208	4.463
Encargos trabalhistas	4.417	5.897

b - 4 - Benefícios de longo prazo:

	2012	2011
Remuneração variável (longo prazo)	8.875	7.244
Encargos trabalhistas	3.213	2.622

b - 5 - Outras informações: Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como a pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 29 de dezembro de 2011, o Banco Central do Brasil homologou o aumento do Capital Social, proposto através da ata de 16 de dezembro de 2011. Tal aumento se consolidou através de contribuição em espécie no valor de R\$ 87.865, da adição do montante de R\$ 73.232 da Reserva de Lucros e R\$ 135.050 em dívida subordinada.

O capital social, totalmente integralizado, está representado, em 2012 e 2011, por 572.144.510 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reserva legal

Conforme determina a Lei das SAs, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 5.942 (em 2011 R\$ 8.318).

c. Lucros acumulados / Reserva de expansão

Conforme determina a Resolução CMN nº 3.605/08, os resultados acumulados devem ser integralmente destinados. Em cumprimento a essa determinação, foi transferido o montante de R\$ 112.894 (em 2011 R\$ 158.012), da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reservas de Expansão. Essa reserva encontra-se dentro do grupo de reservas de lucros, as quais totalizam R\$ 754.197 (em 2011 R\$ 635.361), no final do exercício.

A destinação dos resultados será formalizada na Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em Abril de 2013.

d. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos com base nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Essa decisão será formalizada na Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2013.

e. Limites de patrimônio – implementação da Basileia II

Atres de um pacote de medidas, publicadas entre 2006 e dezembro de 2008, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia II, com efeito a partir de julho de 2008.

Descrição	Consolidado societário	
	2012	2011
Risco operacional	75.842	90.631
Risco de crédito	782.001	659.400
Risco de moeda/cambial	-	-
Risco de juros	370.921	150.108
Risco de commodities	26.613	4.159
RBAN	16.508	5.526
Total PLE	1.271.885	909.824
Patrimônio referência	1.498.628	1.379.792
Margem para limite Basileia	226.742	469.967
Percentual de utilização	84,87%	65,94%
Índice Basileia	12,96%	16,68%

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução - Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê - Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis semestrais do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se no dia 25 de março de 2013 em reunião ordinária e os resultados de sua avaliação são demonstrados a seguir.

Sistema de Controles Internos e o Resultado da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas - O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa - O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e apresentação das demonstrações

A DIRETORIA

Sidmar Reche
 Contador - CRC 1SP 170052-O/9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2012	2011	2012	2011
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	289.940	321.035	289.940	321.035
(-) Participação Estatutária	(115.755)	(85.125)	(115.755)	(85.125)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	174.185	235.910	174.185	235.910
Efeitos marcação a mercado	(182.009)	111.760	(182.009)	111.760
Resultado de Swap não realizado	-	201	-	201
Adições permanentes	(28.835)	(25.862)	(45.165)	(39.647)
Adições (exclusões) temporárias	9.247	(19.347)	9.247	(19.347)
Base de cálculo	(27.412)	302.662	(43.742)	288.877
Despesas correntes	(4)	(75.645)	-	(43.331)
Pagamento sub capitalização de terceiros (a)	-	6.217	-	3.730
Incentivos fiscais / IR Filial Urugual	1	2.398	-	-
Adições temporárias - ativo fiscal diferido	9.380	(4.834)	8.078	(2.900)
Efeito marcação a mercado	(45.502)	27.940	(27.302)	16.765
Swap não realizado	-	50	-	30
Resultado de imposto de Renda e Contribuição Social no exercício	(36.125)	(43.874)	(19.224)	(25.706)

(a) Receita oriunda da reversão de adição realizada em 2010 nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Instrução Normativa nº 1.154/11 da Receita Federal do Brasil.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2012	2011
Beneficiários de garantia prestadas	2.365.292	1.816.163
Créditos de exportação confirmados	553.668	760.062
Créditos abertos para importação	168.008	260.196
Total	3.086.968	2.836.421

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2012		2011	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Serviços prestados para empresas no exterior	55.766	67.032	133.043	133.043
Serviços de custódia	14.476	30.969	29.474	29.474
Serviços prestados às empresas ligadas	5.921	12.733	14.809	14.809
Rendas de garantias prestadas	8.078	13.822	13.703	13.703
Rendas de Assessoria Técnica	10.024	24.342	12.922	12.922
Comissão de estruturação	9.682	15.434	7.690	7.690
Comissão de colocação de títulos	2.014	2.014	6.683	6.683
Outras	3.809	5.736	4.096	4.096
Total	109.770	172.082	222.420	222.420

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2012		2011	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Serviços técnicos especializados	(8.841)	(16.168)	(15.043)	(15.043)
Serviços do sistema financeiro	(7.784)	(15.254)	(11.110)	(11.110)
Processamento de dados	(6.270)	(11.419)	(9.450)	(9.450)
Aluguéis	(5.138)	(10.418)	(9.607)	(9.607)
Comunicação	(4.927)	(10.218)	(8.339)	(8.339)
Viagens	(4.315)	(8.229)	(7.006)	(7.006)
Seguros	(3.645)	(6.685)	(5.161)	(5.161)
Depreciação e amortização	(2.641)	(5.420)	(5.179)	(5.179)
Manutenção e conservação de bens	(1.359)	(2.266)	(1.525)	(1.525)
Serviços de terceiros	(1.089)	(2.116)	(2.171)	(2.171)
Outras	(3.899)	(7.349)	(7.444)	(7.444)
Total	(49.908)	(95.542)	(82.035)	(82.035)

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

|--|